

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO EM SAÚDE

Aline Fernanda de Oliveira¹
Emília Batista Lopes²
Larissa Drozino³
Lilian Denise Mai⁴
Natália Thaís Fava⁵

O projeto de extensão intitulado Atuação Interdisciplinar e Intersetorial no Combate a Dengue, originou-se a partir da realidade local de Maringá, mais especificamente, de uma das regionais cobertas pelo Serviço de Vigilância Ambiental do município o qual compreende uma determinada área de fundo de vale do Córrego Samambaia. O objetivo deste trabalho é relatar a importância da utilização dos meios de comunicação para divulgação de ações e sensibilização da comunidade no combate à dengue. Como meios de divulgação do projeto e promoção da saúde utilizou-se como instrumento básico meios de comunicação em massa na forma audiovisual e boletim eletrônico. O projeto realizou a divulgação de diversas notícias como exemplo publicação em páginas eletrônicas, reportagens televisivas e impressos. A proposição e o desenvolvimento deste projeto revestem-se como uma experiência inovadora e exige que diferentes habilidades sejam desenvolvidas pelos atuantes no projeto durante o processo.

Palavras-chave: Dengue. Promoção da Saúde. Comunicação em Saúde.

Área temática: Saúde

Coordenador(a) do projeto: Prof^a Dr^a Lilian Denise Mai, Idmai@uem.br, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.

Introdução

O projeto de extensão intitulado Atuação Interdisciplinar e Intersetorial no Combate a Dengue, originou-se a partir da realidade local de Maringá, mais especificamente, de uma das regionais cobertas pelo Serviço de Vigilância Ambiental do município o qual

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem, voluntária do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC) e bolsista do Projeto de Extensão. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá/PR.

² Graduanda do Curso de Enfermagem e bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC). Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá/PR.

³ Graduanda do Curso de Enfermagem e bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC). Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá/PR.

⁴ Professor Adjunto do Curso de Enfermagem e tutor do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC). Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá/PR.

⁵ Graduanda do Curso de Enfermagem e bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC). Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá/PR.

compreende uma determinada área de fundo de vale do Córrego Samambaia. Caracteriza-se por ser um trabalho interdisciplinar e intersetorial de estratégia no combate à Dengue que visa a integração ensino-serviço-comunidade, juntamente a participação de professores e alunos do PET- Enfermagem e Agronomia da UEM. Além disso, conta com a participação de voluntários do Conselho Local de Saúde da Unidade Básica de Saúde Pinheiros, de técnicos da Secretaria de Saúde de Maringá e ONGs responsáveis pela recuperação do fundo de vale.

No decorrer do projeto já foram realizadas algumas ações no local como a contagem e mapeamento das larvas do mosquito transmissor da doença, análise do solo e sensibilização da população para a gravidade do problema, capacitando os moradores para atuar na prevenção. Uma etapa em andamento do projeto é a recuperação da mata ciliar num trecho do rio aliadas a ações de educação em saúde e ambiente à comunidade do local.

A fim de divulgar as atividades realizadas durante o projeto, assim como o seu andamento, procurou-se utilizar os meios de comunicação em massa, na forma impressa e audiovisual, já que estes são caracterizados como uma estratégia de integração do cidadão à sociedade.

O objetivo deste trabalho é relatar a importância da utilização dos meios de comunicação para divulgação de ações e sensibilização da comunidade no combate à dengue.

Materiais e Métodos

Trata-se de um trabalho descritivo, que apresenta um relato das principais ações de cunho educativo desenvolvidas no projeto de extensão “Atuação interdisciplinar e intersetorial no combate à Dengue”. Este projeto está em execução desde setembro/2009 com término previsto para setembro/2012, envolvendo alunos dos cursos de enfermagem e agronomia da UEM. A discussão dos resultados prioriza a ênfase aos diversos meios de comunicação utilizados e sua importância para o trabalho em saúde.

Discussão de Resultados

Por intermédio dos meios de comunicação em massa na forma audiovisual e boletim eletrônico, o projeto realizou a divulgação de diversas notícias como segue abaixo.

Foi realizado pelos participantes do Pet-Enfermagem um programa na RADIO UEM FM, cuja a abordagem foi a viabilização de informações e orientações de combate a dengue a todos os ouvintes.

Reuniões de integração e discussões entre os membros representantes do projeto juntamente com o presidente da associação de moradores local, presidentes das ONGs envolvidas, e demais, foram acompanhadas e documentadas por uma equipe de televisão local da cidade de Maringá.

A televisão da Universidade de Maringá-TV UEM, elaborou uma reportagem demonstrando a área de abrangência do fundo de vale Samambaia, assim como os pontos de descaso na sua preservação, mediante análise do Pet-Agronomia e as ações desenvolvidas pela Enfermagem através das visitas domiciliares. Nesta reportagem, foram entrevistados docentes e discentes da Universidade Estadual de Maringá – UEM,

presidente da associação de moradores e representante do conselho local de saúde da UBS Pinheiros.

Além de todos os meios utilizados, o grupo Pet-enfermagem, por meio da sua página eletrônica e blog mantêm a publicação de informações e andamento das ações desenvolvidas em prol do projeto. Pode contar também com publicação de suas atividades na página eletrônica da UEM.

Destacam-se, ainda, a elaboração de material informativo (banners e folders), para distribuição acadêmica e para a comunidade do bairro de atuação, tendo como foco o alerta para a ocorrência continuada de dengue e a gravidade dos casos, bem como a necessidade de que ações urgentes sejam tomadas em caráter individual e coletivo. Uma das frases que sintetiza este alerta, publicado em um dos banners apresentados pelo grupo Pet-Enfermagem foi: *“1989 - Plano Collor: interferência nos bens de cada um para despertar a preocupação política nos brasileiros. 2011: qual o seu bem mais precioso?”*

Além disso, outra estratégia que contribui para a divulgação do projeto é a apresentação de trabalhos em eventos científicos, através de banners ou apresentação oral, atividade que vem ocorrendo desde 2009.

Conclusões

Nos limites deste trabalho, procurou-se pontuar algumas formas de comunicação em uma área específica do conhecimento humano, no caso a área da saúde. A educação em saúde reveste-se de uma importância extrema para prevenção de agravos e promoção da saúde. Nesse aspecto torna-se um desafio aos profissionais de saúde incorporar as novas tecnologias de comunicação para usá-las como instrumento para otimizar o alcance do esforço educativo.

A proposição e o desenvolvimento deste projeto revestem-se como uma experiência inovadora e exige que diferentes habilidades sejam desenvolvidas durante o processo. Habilidades essas que ampliam a capacidade de sensibilização, demandadas quando se pretende envolver diferentes grupos e objetos de interesse intersectorial. Como exemplos têm-se as áreas de preservação de fundo de vale, educação ambiental e de saúde coletiva, como é o caso de prevenção da dengue abordada no projeto.

Referências

MAI, L. D. (Org.) **Atuação interdisciplinar e intersectorial no controle da Dengue. Projeto de Extensão.** Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2009.

VILELA, E.M.; MENDES, I.J.M. **Interdisciplinaridade e saúde: estudo bibliográfico.** Rev. Latino-Am.Enfermagem. v.11, n.4, Ribeirão Preto, jul./ago.2003.

NATANSOHN, G. **Comunicação & Saúde: interfaces e diálogos possíveis.** Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación. Vol. VI, n. 2, Maio – Ago. 2004.